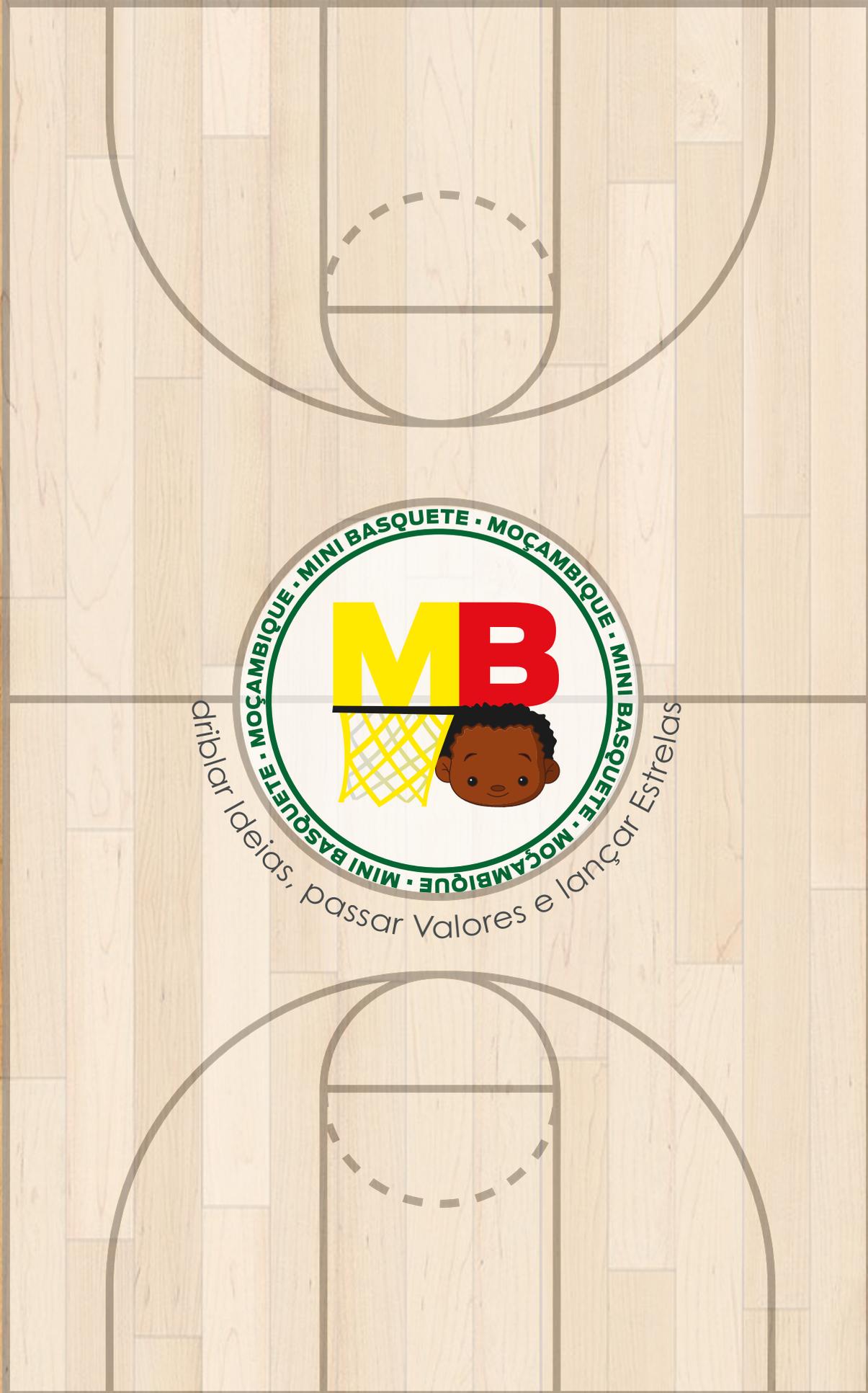


A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017



A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

ÍNDICE

~~1.~~ 1. O Lançamento:
Valores Para Toda a Vida

~~2.~~ 2. Paragem a um tempo:
Replay

3. Passe de Ombro:
Ao Ritmo do Fascínio

~~4.~~ 4. Paragem a dois tempos:
Super Kaparigas

5. Drible de Progressão
Oholo, Cabo Delgado!*

~~6.~~ 6. Falta (Não) Intencional:
10 Regras

7. Lançamento na Passada:
Circuito ENH | Pemba
Campo de Cidadania Pancho Guedes

A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

1. O Lançamento: Valores Para Toda a Vida

Nunca estive em Moçambique, mas foi uma terra que sempre me fascinou. Em adolescente comecei a jogar basquetebol, razão pela qual, entre outros motivos como praticante da modalidade esse encanto aumentou, pela importância que o movimento do minibásquete teve no final dos anos 60 em terras moçambicanas.

Vem este intróito a propósito de um desafio que o Edison Saranga me lançou para escrever um artigo sobre a importância da formação no minibásquete.

Este é um tema sobre o qual tenho todo o prazer em falar e escrever. Por um conjunto muito alargado de razões, que já expus em cinco artigos publicados no Planetabasket, com versão em inglês publicados no site da FIBA-Europa, considero que do ponto de vista educacional o minibásquete é a melhor modalidade de todos os desportos colectivos.

Não vou aqui alongar-me nas razões que expus nesses cinco artigos, mas sinto-me obrigado a alertar, que apesar de considerar, que do ponto de vista educativo não haver melhor modalidade que o minibásquete, o seu valor intrínseco, está sempre dependente da qualidade de intervenção dos treinadores e dos adultos que promovem o seu enquadramento.

Mas afinal o que é o minibásquete? Para as crianças o minibásquete é apenas um jogo, pelo que se quisermos mais crianças a jogar o minibásquete temos que fazer três coisas:

- 1º Compreender e saber interpretar as necessidades das crianças;
- 2º Ajudar os treinadores a compreender o que é importante para as crianças, e quais são os seus interesses e as suas reais necessidades;
- 3º Tentar explicar aos pais a importância da actividade desportiva e alertá-los para os benefícios que daí podem resultar para os seus filhos.

Muito da importância do minibásquete está na resposta à terceira questão. Os benefícios que podem resultar da actividade do minibásquete vão muito para além da formação desportiva das crianças.

Do imenso universo de praticantes de minibásquete, algumas crianças vão jogar até atingirem a idade de adultos, muito poucas vão jogar para além dos 30 anos. Contudo, há valores que devem ser incutidos através da prática do minibásquete que podem durar para o resto da vida.

No minibásquete, face à idade das crianças, temos que ter a noção que muito mais do que estarmos a trabalhar para um basquetebol melhor estamos a formar crianças, estamos a trabalhar para uma melhor cidadania e, como disse Séneca, a educação exige os maiores cuidados, porque influi para toda a vida.

San Payo Araújo

A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

2. Paragem a um tempo: REPLAY ◀◀

Por António Azevedo & Edison Saranga

Convívio do Dia da Cidade de Maputo | 129 Anos da Cidade de Maputo

A cidade desportiva reflecte a cidade da qualidade de vida e do lazer, com habitat natural para o “homus ludens” para o “homo sportivus” e para o “homus humanus”.

Jorge O. Bento

Presentes na festa dos 129 anos da cidade capital do País, 16 equipas do escalão dos 9/10/11 anos, totalizando 100 participantes que durante toda a manhã, em 2 campos, jogaram e participaram em concursos técnicos (lançamento na passada e lances-livres).

A organização contou com a colaboração do Concelho Municipal da Cidade de Maputo, do Millennium bim, da Tropigália, da Compal e das águas Matisana.

Campo de Férias Carlos Morgado | 3ª Edição

“Hábitos bons e saudáveis são mais importantes do que regras.”

Mike Krzyzewski

Fotos de Diogo Marecos Duarte



A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

2. Paragem a um tempo:

REPLAY ◀◀

A Escola Comunitária São Vicente de Paulo, no emblemático Bairro da Malhangane, acolheu a 3ª edição do Campo de Férias Carlos Morgado. Esta edição teve a duração de 5 dias e contou com a participação de mais de 200 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e 11 anos.

As actividades estiveram direccionadas para aulas de canto, dança e ensinamento de instrumentos tradicionais, workshop sobre energias renováveis, jogos de minibasquete, circuitos técnicos, formação para juizes e monitores.

O evento teve o patrocínio da Matola Gas Company e o apoio da Tropicália e Associação de Energias Renováveis de Moçambique.

Circuito Millennium bim 2017

“Em primeiro lugar as crianças, em segundo as vitórias.”

Fotos cedidas pelo Millennium bim



Maputo, Matola, Xai-xai, Inhambane, Chimoio, Beira, Tete, Quelimane, Nampula, Nacala e Manica, viveram a festa do mini durante 5 semanas (27 de Maio a 1 de Julho).

Os 11 pontos de encontro atraíram 1750 crianças, dos 6 aos 11 anos, formando 150 equipas!

As crianças fizeram-se presentes nos vários recintos que acolheram o circuito para fazer aquilo de que mais gostam – jogar, brincar, jogar, brincar!

Num novo formato, proporcionou-se às crianças oportunidades para experienciar novas habilidades tornando-as “capazes” de jogar melhor. A todo o momento, esteve presente que “as crianças são o sujeito de todas as prioridades do desenvolvimento social, cultural e desportivo”.

A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

2. Paragem a um tempo:

REPLAY ◀◀

Convívio Xiluva 2017

"A sabedoria supera sempre a força!"

Phil Jackson

Mais de uma centena de raparigas participaram, durante 2 dias (7 e 8 de Abril), na actividade comemorativa ao Dia da Mulher Moçambicana. Na multidisciplinaridade que caracteriza esta e outras actividades do movimento mini em Moçambique, houve oportunidade para a aquisição e treinamento de várias habilidades - culturais, ambientais, sociais e desportivas.

A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

3. Passe de Ombro: Ao Ritmo do Fascínio

Fotos de Diogo Marecos Duarte

Por Edison Saranga



"O progresso é impossível sem mudança. Aqueles que não conseguem mudar as suas mentes não conseguem mudar nada."

George Bernard Shaw

Déja Vu.

Tornou-se moda chegarmos ao Acampamento Mariri de madrugada - quando os gatos saem dos seus cerrados abrigos típicos da época chuvosa, e as aves nocturnas passam pela nossa cara em voos rasantes sem pedir licença. Vrrrr!! Záaaas!!

A chatice é sempre para os novatos. Olham para frente, para os lados...e tudo é igual.

Só ouvem sons que (n)os arrepiam.

Os minimamente calejados no tema sabem o nervosismo que acompanha os companheiros.

Entretanto, sossega-nos saber que ao acordarmos teremos o espectáculo do majestoso Lugenda a sorrir-nos sem precisarmos abrir portas ou janelas das nossas acomodações.

E assim foi: guarda-rios-de-poupa e famílias de abelharucos a fazerem a festa no meio do canavial;

hipopótamos a exibirem a sua musculatura em confrontos territoriais, elefantes e seus filhotes a beberem da água que por estas alturas ainda é farta; águias variadas e calaus gigantes a exibirem-se no ar enquanto miram as suas presas.

A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

3. Passe de Ombro: Ao Ritmo do Fascínio

Todos vieram presenciar a festa do Lugenda e privilegiados os convidados que cegos chegaram e agora contemplam a Vida em formato 4D na melhor sala de cinema - a Natureza.

Costuma-se dizer que não se deve voltar ao lugar onde um dia fomos felizes. Mas há um trabalho iniciado e o compromisso assumido de que deve continuar. Principalmente porque algo mudou quando as crianças de Mbamba tiveram a primeira aula de minibasquete.

E Mbamba foi o primeiro local de paragem logo depois do descanso.
Vuja De.

Sem burocracias desnecessárias, com todo o suporte das mães das raparigas (que fizeram questão de transferir as cozinhas do interior das casas para muito perto do campo e assim aplaudir as filhas que deram uma pausa na tarefa de carregar a água para participarem da aula de mini), do professor Daniel, e de boa parte dos aldeões que, sentados nos troncos das árvores, aplaudiam a criançada; Pedro, Andrew, Bosco e Pascoal, já convertidos em monitores, davam as orientações no idioma local.

Começar e fazer entender a actividade e os seus benefícios é, salvo raras excepções, sempre complicado. A paciência e a tolerância são remédios infalíveis.

Seguiram-se deslocações para Lisongole e Mecula Sede. Várias escolas das redondezas juntaram-se nestes pontos, onde sessões diárias de 4 a 6 turnos com 80 crianças de cada vez faziam a delícia dos ensinadores. Uma festa indescritível.

Cânticos, danças, jogos vários e muitos sorrisos. O minibasquete na sua mais pura definição.

Caía por terra a teoria do lugar, do passado e da felicidade.

Se não for no meio de sorrisos de crianças (e no lugar mais bonito do mundo), onde mais podemos encontrar tamanha esplêndida companhia?

A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

4. Paragem a dois tempos: Super Raparigas

Por Edison Saranga

“Para vencer uma vez é preciso ter talento, mas para vencer novamente é preciso ter carácter.”

John Wooden

Ester Gomes (Ferroviário de Maputo), Carla Budane (Sport Algés e Dafundo) e Noémia Massingue (The Masters School), estiveram em evidência em dois grandes convívios do basquetebol africano realizados no mês de Agosto.



Na 15ª edição do Basketball Without Borders Africa (BWB Africa) que decorreu em Joanesburgo, de 2 a 5 de Agosto, Ester Gomes foi eleita a Melhor Jogadora do Campo (Camp MVP), e Carla Budane a Jogadora Mais Valiosa do All Star Game (All Star Game MVP).

Foi a primeira vez que Moçambique conquistou dois galardões neste evento, e a terceira consecutiva em que o prémio de excelência, no campo feminino, é atribuído a um talento moçambicano.

No Afrobasket sub-16 que teve lugar na cidade da Beira (Moçambique), Noémia Massingue também fez por merecer e teve o nome inscrito no 5 ideal da competição.

Parabéns, super raparigas!
Se o trabalho árduo e a determinação continuarem a ser uma constante na vossa caminhada, distinções iguais ou maiores do que estas surgirão com toda a naturalidade.



A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

5. Drible de Progressão : Oholo, Cabo Delgado!*

Por Edison Saranga

Já faltou mais!

A cidade de Pemba, na Província de Cabo Delgado, prepara-se para dar as boas-vindas formais ao minibasquete.

"Minibasquete na Escola" é o nome da iniciativa conjunta da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), do Comité Moçambicano de Minibasquete, Associação Provincial de Basquetebol de Pemba, Direcção Provincial da Juventude e Desportos e a Direcção Provincial de Educação.

Numa primeira fase (7 a 28 de Outubro) pretende movimentar um total de 100 crianças do distrito de Pemba através da realização do I Circuito ENH.

Havendo necessidade de contextualizar os vários intervenientes do processo sobre a responsabilidade que têm em mãos, na semana de 18 a 23 de Setembro decorreu uma acção de formação que teve a participação de 42 professores de educação física, divididos em dois turnos. A formação incidiu sobre o compromisso e exemplos do monitor enquanto educador de crianças, o ensino do jogo e de capacidades coordenativas, habilidades técnicas e a filosofia do minibasquete.

Houve uma clara preocupação em transmitir aos monitores de que no minibasquete o que mais importa é a satisfação de todas as crianças, e que ao interpretarmos e respondermos às suas demais necessidades estaremos a contribuir positivamente para a sua boa evolução psico-motora.

As expectativas são enormes e em todos há a convicção de que, à semelhança das outras províncias, é o princípio de uma actividade de sucesso.

*Pra frente, Cabo Delgado - dialecto macua



A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

6. Falta (Não) Intencional: 10 Regras



Pai, quero jogar com estas 10 regras:

1. Não grites comigo em público;
2. Não me dês instruções quando estou em campo;
3. Não grites com o meu treinador;
4. Não digas mal dos meus companheiros;
5. Não fales mal com os árbitros;
6. Não me dês lições após o jogo;
7. Diverte-te e sorri enquanto jogo;
8. Pensa sempre que faço o meu melhor;
9. Não te esqueças que é apenas um jogo;
10. Ganhando ou perdendo, quero sempre ser a tua super estrela.

<http://fb.me/stillstandingmz>

A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017

7. Lançamento na Passada:

Circuito ENH I Pemba - 7 a 28 de Outubro

Campo de Cidadania Pancho Guedes

Maputo 10, 11 de Novembro;

Circuito ENH Outubro 2017

Patrocinador



Organização



Governo da Província Cabo Delgado

Associação de Basquetebol da Cidade de Pemba

Campo de Cidadania Pancho Guedes - Novembro 2017

Organização

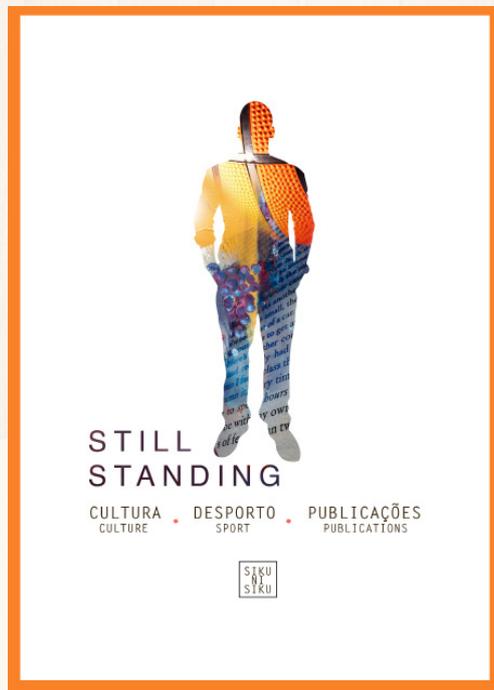


STILL
STANDING



A Prancheta

Edição 8, Setembro 2017



Contactos :

Telemóvel: +258 828020600

E-mail: cmmbasquete@gmail.com | stillstandingmoz@gmail.com
DISP.REG/GABINFO-DEC/ANO

Endereço: Rua João de Barros, 367
Maputo - Moçambique

Design - BE ART, E.I - Raquel Ferreira